



Conhecendo a Percepção Ambiental de estudantes do Ensino Fundamental II, através de desenhos em turmas de 8º e 9º anos

Ana Katarina Nascimento de Azevedo ¹
Maria de Fátima Camarotti ²

Resumo: A Educação Ambiental (EA) promove a união entre pessoas e o ambiente, criando vínculos entre a identidade, a cultura local e a natureza. Sobre este tema muitos estudiosos têm descoberto que estudantes de Ensino Fundamental (EF) podem expressar a percepção ambiental sobre o meio ambiente através de desenhos ou imagens, assim esta pesquisa teve como objetivo analisar qual a visão de mundo e de meio ambiente os estudantes do Ensino Fundamental, dos 8º e 9º anos das Escolas, EE Jerônimo Gueiros e EM Veríssimo de Melo têm. Analisou-se 77 desenhos, durante o mês de novembro de 2019. O estudo revelou que na EE Jerônimo Gueiros, 22 estudantes do 9º ano demonstraram ter a percepção naturalista e 26 estudantes, a percepção sócioambiental. Já 14 desenhos, dos estudantes da EM Veríssimo de Melo do 8º ano, categorizaram como naturalista e 15 como sócioambiental. Num segundo momento os mesmos desenhos foram analisados sobre outras categorias e revelou-se que do 9º da EE Jerônimo Gueiros, 20 estudantes percebiam o meio ambiente como um problema a ser resolvido, e, na EM Veríssimo de Melo, 12 estudantes apresentaram a visão natureza. Conclui-se que o estudo permitiu aos estudantes se envolver ativamente nas atividades propostas e com esta ação refletirem sobre sua postura na atuação sobre o meio ambiente.

Palavras-chaves: Meio ambiente. Categorias. Aprendizagem.

Introdução

O estudo sobre o meio ambiente é tema da disciplina de Ciências, quando se trata de Ensino Fundamental (EF) e Biologia, quando se trata de Ensino Médio, sendo também considerado um componente curricular transversal devendo ser estudado sobre a ótica da Educação Ambiental (EA) através de ações interdisciplinares. A EA promove a união entre pessoas e o ambiente, criando vínculos entre a identidade, a cultura local e a natureza.

A percepção ambiental visa compreender como as pessoas visualizam o mundo, adquirem seus conceitos, valores, e, a partir destas, reagem com ações relativas ao meio

¹Aluna de Pós Graduação da Universidade Federal da Paraíba/UFPB, Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – PROFBIO email: aknazevedo@gmail.com.

²Professora DME/CE/UFPB e do PROFBIO/UFPB.



ambiente e tornam-se sensibilizados perante a crise sócioambiental (OLIVEIRA; CORONA, 2008).

Neste sentido estudos e pesquisas vêm sendo realizados com os estudantes com o uso de imagens e desenhos, tais como em Tamaio (2002) e Carvalho e Nunes(2014) demonstrando que estas podem ser utilizadas para averiguar a percepção dos estudantes sobre o meio ambiente.

O estudo sobre o meio ambiente a partir de desenhos é uma temática recorrente e pesquisas com esta fonte de dados, pretende avaliar e demonstrar que atividades lúdicas podem ser instrumentos avaliativos interessantes e reveladores sobre como a sociedade está organizada em relação à temática, permitindo num futuro implementar inclusive políticas públicas que melhorem o aprendizado dos estudantes para a gestão dos recursos naturais.

Em seus estudos Tamaio (2002) definiu categorias para a análise de desenhos voltados para o conceito sobre a natureza, são eles: Romântica, utilitarista, científica, generalizante, naturalista e sócioambiental, destacando-se assim a ideia de que os estudos sobre o ambiente são importantes e podem ser realizados em qualquer nível de ensino seja do EF ao Ensino Médio.

Na **categoria Romântica** tem-se uma visão otimista da natureza com a ausência total da atuação humana, na **categoria Utilitarista** tem-se a visão de que a natureza são os recursos naturais como água, solo, ar entre outros, na **categoria Científica** há a descrição de uma natureza sistêmica com a observação de que tudo se encaixa, na **categoria Generalizante** vê-se a natureza como uma ideia simples, vaga e abstrata; na **categoria Naturalista**, a natureza não sofreu a ação transformadora do homem, e na categoria sócioambiental percebe-se a atuação transformadora do homem, geralmente demonstrando que suas ações são responsáveis pela degradação do meio ambiente.

O mesmo aspecto também relatado por Carvalho e Nunes (2014) que adaptou a Matriz de Representação Ambiental criada por Sauvé e conseguiu enquadrar as ilustrações feitas pelos estudantes em uma das categorias descritas: a) natureza (categoria um), b) recursos (categoria dois), c) problemas (categoria três), d) sistemas (categoria quatro), e) meio de vida (categoria cinco), f) biosfera (categoria seis) e g) projeto comunitário (categoria sete).



Na **categoria Natureza** deve-se observar nos desenhos somente uma natureza contemplativa e na qual não há a atuação do homem, na **categoria Recursos** deve-se observar a gestão dos recursos naturais, na **categoria Problemas** os desenhos abordam as ações de degradação do homem, na **categoria Sistemas** observa-se se o estudante apontou em seus desenhos, soluções para minimizar as ações de degradação ambiental, na **categoria Meio de vida** observa-se se o estudante expressou saber conhecer e organizar sua vida sem interferir na natureza, na **categoria Biosfera** procura-se verificar se o estudante expressou saber viver junto a longo prazo e na categoria **Projeto comunitário** verifica-se se o estudante além de saber conviver, apresenta comprometimento com a preservação do meio ambiente.

A presente pesquisa teve como objetivos analisar a visão de mundo e do meio ambiente dos estudantes do EF e refletir sobre sua atuação no mundo.

Percurso metodológico

Esta pesquisa teve como pressupostos metodológicos a abordagem qualitativa, portanto, a pesquisa qualitativa tem o pesquisador como participante ativo no local de estudo e o envolvimento com os atores sociais, estabelecendo harmonia e credibilidade, sendo fundamentalmente interpretativa, isto é, inclui a análise dos dados e a interpretação para identificar temas e/ou categorias (RICHARDSON; PFEIFFER, 2017).

É considerada qualitativa pois utilizou-se de material produzidos pelos estudantes como a construção de desenhos com a temática do meio ambiente e por tratar-se de desenhos a análise é única, não sendo importante a quantidade de desenhos elaborados e sim a qualidade do desenho no sentido de demonstrar a percepção ambiental (tema subjetivo) dos estudantes.

Não há expectativa de que a percepção dos estudantes seja certa ou errada. Pretende-se avaliar como esta percepção ambiental é demonstrada em seu contexto histórico, social e ambiental. Trata-se também de uma pesquisa bibliográfica pois a autora buscou fontes bibliográficas para referenciar e estudar a percepção ambiental de seus estudantes do EF II sobre a questão do meio ambiente.



A coleta de dados foi feita através dos desenhos dos estudantes antes da aplicação dos conteúdos sobre meio ambiente previstos para as turmas de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental conforme a BNCC (BRASIL, 2017).

Considerou-se para este estudo as categorias de análise sobre o conceito de natureza elaborada por Tamaio e a Matriz de representação ambiental criada por Sauvé (2005) e adaptada por Carvalho e Nunes (2014).

O estudo foi realizado em duas escolas públicas sendo uma Estadual (Escola Estadual Jerônimo Gueiros – EE Jerônimo Gueiros) e uma Municipal (Escola Municipal Veríssimo de Melo - EM Veríssimo de Melo). Participaram da pesquisa 77 estudantes distribuídos em duas turmas, na escola EE Jerônimo Gueiros os participantes (48 no total) eram do 9º ano do EF e na EM Verissimo de Melo eram do 8º ano, sendo 29 estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Num primeiro momento os estudantes elaboraram desenhos respondendo a questão: Qual a imagem que eles tinham sobre o meio ambiente? Em seguida estes desenhos foram analisados e categorizados segundo Tamaio (2002) em duas categorias: Naturalista e Sócioambiental, com 22 estudantes da EE Jeronimo Gueiros (9º ano) demonstrando ter a percepção naturalista e 26 estudantes a percepção sócioambiental. (**Figuras 01 e 02**). Já para a EM Veríssimo de Melo (8º ano) 14 desenhos foram categorizados como naturalista e 15 como sócioambiental (**Figura 03**)



Figura 01 – Desenho produzido pelo estudante do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola EE Jerônimo Gueiros representando a categoria sócioambiental proposta por Tamaio (2002).

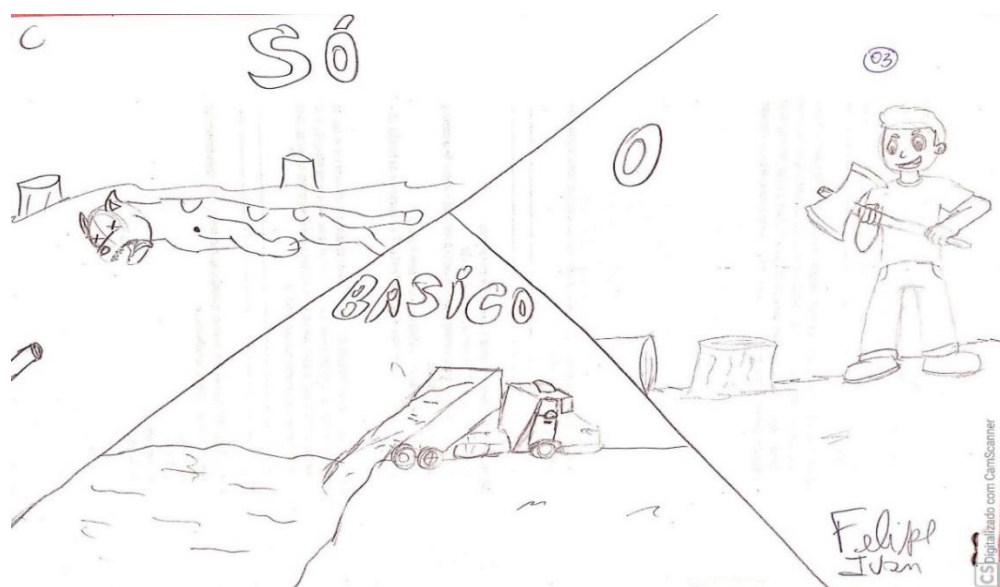


Figura 02 – Desenho produzido pelo estudante do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola EE Jerônimo Gueiros representando a categoria sócioambiental proposta por Tamaio (2002).



Figura 03 – Desenho produzido pelo estudante do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola EE Verissimo de Melo representando a categoria sócioambiental proposta por Tamaio (2002).



Vale destacar, que os conceitos relacionados ao contexto sócioambiental apresentados pelos estudantes são, segundo Tamaio (2002), fruto de um processo de interação e entrelaçados a diversos níveis de aprendizagem e o mesmo autor ressalta que esses conceitos não se constroem de forma linear, eles são históricos, formulados e reformulados no curso e no processo da aprendizagem.

Num segundo momento estes mesmos desenhos foram estudados e categorizados sobre o ponto de vista de Carvalho e Nunes (2014) sendo analisados e classificados os desenhos dos estudantes do 9º ano: 15 foram categorizados segundo a categoria Natureza e 20 na categoria Problemas (**Figura 04**), dois na categoria sistemas, nove na categoria biosfera e dois na categoria Projeto comunitário.

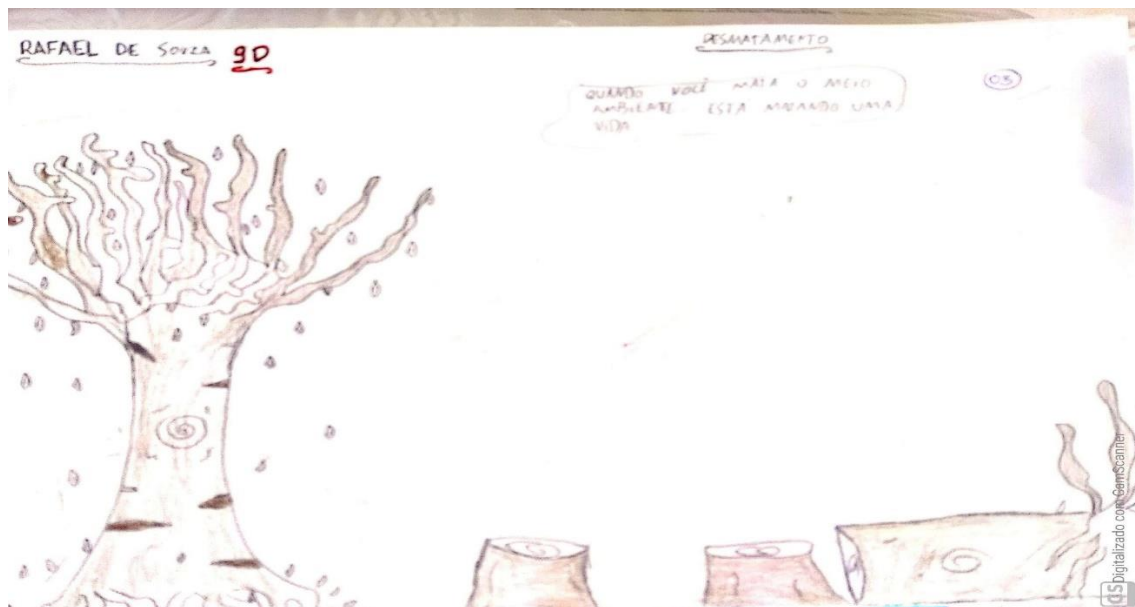


Figura 04 – Representação do estudante do 9º ano para o problema do Desmatamento, o que caracteriza a categoria problemas proposta por Carvalho e Nunes (2014).

Já para o 8º ano teve 12 estudantes na categoria Natureza (**Figura 05**), 11 estudantes na categoria Problemas, quatro estudantes na categoria Meio de vida, um estudante na categoria Biosfera e um estudante na categoria Projeto de vida.

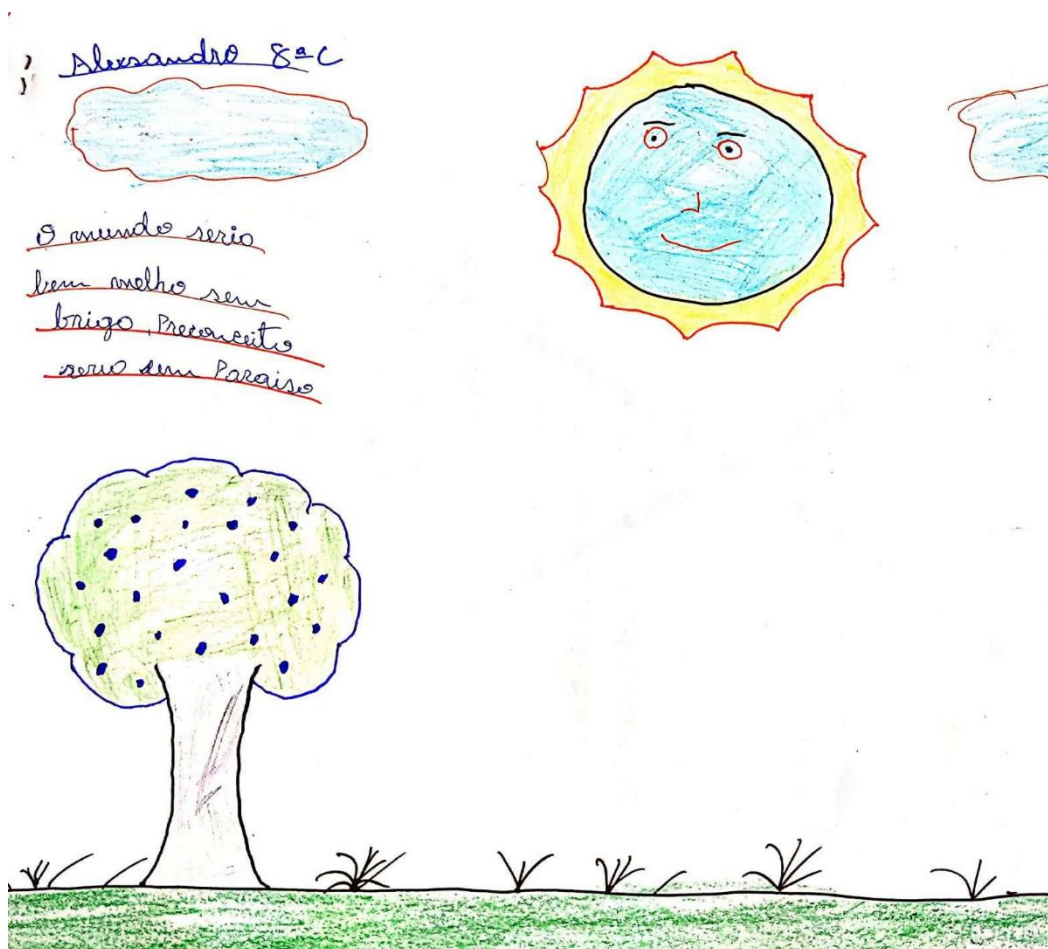


Figura 05 – Representação do estudante do 8º ano para o problema do derramamento de óleo nas praias e do descarte de resíduos sólidos, o que caracteriza a categoria Natureza proposta por Carvalho e Nunes (2014).

Percebe-se neste estudo pelas análises de Tamaio (2002) e de Carvalho e Nunes (2014) que o perfil dos estudantes da rede pública seja eles da rede estadual ou municipal, apresentam uma percepção ambiental voltada para os questionamentos sobre a influência do homem sobre o meio ambiente, sendo esta influência negativa o que gera muitos dos problemas relatados nas imagens tais como: desmatamento, descarte inadequados de resíduos sólidos, queimadas e como retratado em algumas imagens, derrames de óleo em regiões de praias.

Percebe-se que o desmatamento, queimadas e os derramamentos de óleo em regiões de praias demonstram o quanto os estudantes são influenciados pela mídia já que foram assuntos recorrentes nos telejornais durante a pesquisa no segundo semestre de 2019.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo foi elaborado e estruturado para apresentar uma análise sobre a percepção dos estudantes do Ensino Fundamental sobre o meio ambiente, tendo sido verificado que os estudantes apresentam uma visão sócioambiental o que foi considerado um avanço para o crescimento e desenvolvimento da sociedade voltada para um desenvolvimento sustentável, contribuindo assim para preservação e/ou conservação do meio ambiente.

Este estudo também permitiu verificar que ao se envolver ativamente nas atividades propostas o estudante passar a ser o centro da aprendizagem e com esta ação refletem e assumem postura no sentido de construir seu próprio aprendizado e tal fato os levam a refletir de maneira mais ativa na elaboração de soluções que venham a contribuir para amenizar os efeitos da atuação humana sobre o meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Prof^a Dra. Maria de Fátima Camarotti pelos valiosos ensinamentos na construção deste artigo e aos meus familiares (esposo e pais) pela compreensão e carinho.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em: [basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_versão final 2018](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_versão%20final%202018.pdf). Acesso em: 08 fev. 2020

CARVALHO, M. M.; NUNES, J. R. S. Conhecimento Ambiental dos estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual vereador Ramon Sanches Marques do Município de Tangará da Serra – MT. **Revista Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental**, E-ISSN 1517-1256, v. 31, n. 2, p. 22-38, jul./dez., 2014 Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/4590>. Acesso em: 01 nov. 2019.

OLIVEIRA, K. A. de; CORONA, H. M. P. A percepção ambiental como ferramenta de propostas educativas e de políticas ambientais. **Revista Científica ANAP Brasil**, julho 2008, p.53 – 72.

RICHARDSON, R. J.; PFEIFFER, D. K. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

SAUVÉ, L. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005.

SOUZA, C. T; VIVEIRO, A. A; **Educação Ambiental e Arte: percepção ambiental infantil por meio de desenhos**. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS. 11., Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R2532-1.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2020.

TAMAIIO, I. **O Professor na Construção do conceito de natureza: uma experiência de Educação Ambiental**. São Paulo, Annablumme, 2002, 157p.